## Bardella teme que aumente

## a recessão

SÃO PAULO - O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Cláudio Bardella, disse ontem que os compromissos assumidos pelo Governo na carta de intenções ao Fundo Monetário Internacional (FMI) não representam novidade em termos de política econômica. já que pressupõem a manutencão do atual quadro recessivo. Em uma primeira etapa, as metas poderão implicar, inclusive, um aprofundamento da recessão, disse Bardella, embora ele diga acreditar que, a longo prazo, o recurso ao Fundo possa trazer uma solução para a crise hrasileira

Sobre se a continuidade do processo recessivo não irá provocar o sucateamento do parque industrial do País, Bardella disse:

— Falo sobre isso há dois anos e me chamavam de maluco. Por isso não falo mais nada.